



Percepção da água pelos moradores do bairro do Buraco Fundo, povoado de Gargaú, São Francisco do Itabapoana

Giselly Leite de Carvalho*

Palavras-chave: Água. Gargaú. Manguezal.

Introdução

É de conhecimento corrente que a água é um bem universal para todos os seres, inclusive o humano, uma vez que é fundamental para a sobrevivência. Sua importância se faz presente na área de saúde bem como nas áreas de desenvolvimento econômico.

O estudo da qualidade da água é de suma importância para a manutenção da saúde e da boa qualidade de vida do ser humano.

A busca desenfreada pelo desenvolvimento está tornando a vida na Terra cada vez mais ameaçada. Mudanças climáticas, poluição, desastres ecológicos são alguns fatores que estão se apresentando de maneira crescente, trazendo grande preocupação e questionamentos sobre o que fazer para evitar essas alterações. Dessa maneira, a água, como fator relevante, torna-se um dos principais objetos de estudo.

Como se sabe, a água, naturalmente encontrada, apresenta uma série de impurezas, devido à contaminação e estas podem aumentar de forma significativa. Este evento pode levar à ocorrência de doenças como a cólera, leptospirose, febre tifóide, em que os organismos patogênicos são transportados pela água. Sua contaminação também pode causar a morte de muitos seres, já que há dependência da água para a sobrevivência, principalmente para aqueles que habitam rios, lagos, lagoas e outros tipos de corpos hídricos contaminados.

Além disso, se carrear compostos químicos indesejáveis traz riscos à saúde, não somente humana, mas de todo tipo de vida. Para que a água não seja nociva, deve apresentar isenção de substâncias tóxicas e de organismos patogênicos.

Este trabalho faz parte do programa intitulado “Mangue Sustentável”, aplicado na comunidade de Gargaú, desenvolvido por alunos e professores do curso superior de Ciências da Natureza, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos (CEFET Campos).

* Graduanda do curso de Ciências da Natureza. Técnica em Química da Universidade da Tecnologia e do Trabalho – Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos (CEFET Campos).

Localizado no município de São Francisco de Itabapoana, no litoral norte do estado do Rio de Janeiro, Gargaú é um povoado distante 320 Km da capital do Estado e 60 Km de Campos dos Goytacazes, fazendo limites com a praia de Santa Clara, de um lado, e com o rio Paraíba do Sul do outro (SOARES, 2005).

Diversos problemas ambientais se fazem presentes na região, devidos, por exemplo, ao despejo de esgotos domésticos, resíduos dos frigoríficos e lixo nos mananciais presentes, além da exploração da madeira dos mangues, que se juntando aos demais problemas, trazem prejuízos tanto a população local quanto ao meio ambiente.

A região é reconhecida por sua riqueza ambiental, apresentando ricos ecossistemas costeiros, tais como restinga, mangue e uma complexa rede de drenagem composta por lagoas e rios. Essas lagoas possuem águas de rio e de mar que se misturam (SOARES, 2005).

O manguezal da região possui significativa importância para a economia, pois a maioria da população obtém sua renda da coleta de caranguejos, mariscos e peixes. Entretanto, o mesmo encontra-se ameaçado pela exploração de fazendeiros e da própria comunidade do município (ARAÚJO; LEMOS, 2007).

Objetivo

O objetivo inicial do estudo é analisar a região de Gargaú, com enfoque no bairro do Buraco Fundo, identificando os principais problemas lá existentes, no que diz respeito à água. Parte, então, para a realização de programas de sensibilização e execução de ações, na comunidade, para tentar modificar a realidade encontrada, beneficiando os moradores da localidade e também preservando o meio em que vivem.

Materiais e métodos

O estudo foi baseado na aplicação de questionários, realizados com os moradores do bairro do Buraco Fundo. Foram 42 questionários, totalizando 143 pessoas, com perguntas abertas e fechadas, a respeito de dados pessoais, moradia, saneamento e saúde, e de percepção ambiental.

Os dados pessoais apresentavam perguntas sobre escolaridade, renda mensal familiar e atividades geradoras de renda. Os dados de moradia questionavam sobre o tempo de ocupação do terreno, quantidade de casas por terreno e situação da residência.

Os dados de maior relevância, para o presente estudo, foram os de saneamento e saúde nos quais estavam compreendidas perguntas sobre a fonte da água utilizada para consumo, o tipo de tratamento recebido por ela, a partir do momento em que chega aos domicílios, a existência de caixa d'água e o destino do esgoto e lixo produzidos, além dos dados sobre a percepção ambiental em que as perguntas questionavam sobre poluição do rio, importância do manguezal e opinião dos impactos ambientais ocorridos em Gargaú ao longo do tempo.

Todos os dados foram tabulados por meio do software Sphinx Plus 4.5.

Também foram realizadas análises de balneabilidade, seguindo a resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA 274/00) das lagoas e canais como fonte de informação para o estudo. Coletou-se água dos pontos da Zabita, Porto do Barro, Rio Paraíba do Sul, Canal Maré, Buraco Fundo, Lagoa da Colônia, Lagoa dos Quiosques, "Praia" e canal da Entrada, todos os pontos georeferenciados com a utilização do GPS.

As análises procederam-se no laboratório de Microbiologia do CEFET Campos, utilizando o método dos tubos múltiplos, descrito por Standard Methods (1998). Este método utiliza o NMP de coliformes totais e fecais, obtidos por interpretação da tabela de Hoskins, que caracteriza se as amostras apresentam-se nos padrões.

Resultados e discussão

Os estudos mostraram que 97,6% dos entrevistados utilizam água distribuída pela companhia do Estado. A qualidade da água utilizada foi considerada razoável por 50% dos entrevistados e 25% justificam dizendo que a água possui muito cloro. Embora a maioria tenha julgado a qualidade da água razoável, 57,6% afirmam não fazer nenhum tipo de tratamento ao recebê-la água em suas residências. Somente 14,3% possuem poço e destes, 16,7% explicam a presença do poço pela falha no abastecimento de água.

A água consumida para beber é, em 83,3%, mineral e o restante consome a água recebida diretamente da companhia do Estado.

A análise de balneabilidade constatou que o canal da Maré e o rio Paraíba do Sul, que permeiam o local onde foram aplicados os questionários, apresentaram níveis fora dos padrões permitidos.

Conclusão

A partir dos dados obtidos foi possível diagnosticar as condições de saneamento do bairro do Buraco Fundo, onde a qualidade da água não é a ideal e os moradores não têm muito conhecimento do que pode ser feito para que esse problema seja eliminado. Os canais da Maré e Buraco Fundo não apresentaram condições adequadas para o fim aos quais são destinados pela população, para banho no verão e para utilização dos pescadores, no período em que foram coletadas as amostras.

Os resultados obtidos permitem a elaboração de uma série de questões visando à melhoria das condições de vida e do meio ambiente no bairro. A partir destas, podem ser realizados trabalhos de sensibilização, conscientização e ação em busca do beneficiamento da população.

Encontra-se em fase final a elaboração de folders explicativos sobre a cloração em caixas d'água, importância do mangue, entre outros temas que abordam os principais problemas detectados na comunidade.

Também encontra-se em fase de elaboração um curso de capacitação de água, destinado aos agentes comunitários do Programa de Saúde Familiar, que é desenvolvido pela Prefeitura local.

Além disso, ainda nesse mês, julho de 2007, será feita a análise de potabilidade de pontos estratégicos que estão sendo definidos em Gargaú, com a finalidade de obter informações sobre o real estado da água que está chegando às residências na comunidade.

Pretende-se realizar ao menos mais uma análise de balneabilidade no local, para comparar com os dados já obtidos e verificar se houve mudanças.

Referências

AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION. Standart methods for the examination of water and wastewater. 20. ed. New York, 1998.

ARAÚJO, N. V. F. de; LEMOS, V. B. de. *Percepção do lixo por alunos da comunidade de Gargaú*. Campos dos Goytacazes, RJ, 2007. 76p. Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Geografia, Universidade da Tecnologia e do Trabalho.

CONAMA. Conselho Nacional de Meio Ambiente. Resolução 274 de 29 nov. 2000.

SOARES, M. F. T. *Sustentabilidade no mangue e medidas conservativas na comunidade de Gargaú, São Francisco de Itabapoana: promoção de gestão através de Educação Ambiental*.

Campos dos Goytacazes, 2005. 65p. Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Biologia. Universidade da Tecnologia e do Trabalho.

SPHINX BRASIL. Software para coleta e análise de dados. Disponível em: <<http://www.sphinxbrasil.com/esp/index.htm>.> Acesso em: 25 maio 2007.